

# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/ENGAJ>

## **ENGAJAMENTO DISCENTE E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O CORPO HUMANO: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS**

STUDENT ENGAGEMENT AND DEMOCRATIZATION OF KNOWLEDGE ABOUT  
THE HUMAN BODY: EXTENSIONAL EXPERIENCES

PARTICIPACIÓN ESTUDIANTIL Y DEMOCRATIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO  
SOBRE EL CUERPO HUMANO: EXPERIENCIAS EXTENSIONALES

**Helói Bruna Ribeiro de Melo<sup>1</sup>**

**Kauanne dos Reis Lopes<sup>2</sup>**

**Michele Cezimbra Perim<sup>3</sup>**

**Tainá de Abreu<sup>4</sup>**

**Gabriela Ortega Coelho Thomazi<sup>5</sup>**

**RESUMO:** Este artigo tem o objetivo de apresentar as atividades realizadas pelos alunos extensionistas do projeto “Anatomia humana: restauração de peças anatômicas e divulgação científica” da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Este projeto de extensão proporcionou o estudo prático sobre a anatomia humana para alunos de graduação da área da saúde e a apresentação desta ciência à comunidade externa. Além de preparar e restaurar peças anatômicas cadavéricas, aprimorando este material para diversas atividades acadêmicas, o projeto contou com a visita do acervo do Laboratório de Anatomia Humana (LAH) da UFT/Palmas por alunos do ensino médio, técnico e superior de instituições de ensino públicas e privadas. Desse modo, este projeto de extensão resultou na participação de 30 extensionistas dos cursos de enfermagem, medicina e nutrição da UFT, a restauração de 50 peças anatômicas que serão utilizadas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do LAH. Além disso, os discentes atuaram

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID-ID: <https://orcid.org/0009-0000-0152-9799>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID-ID: <https://orcid.org/0009-0000-0152-9799>

<sup>2</sup> Discente do curso de Enfermagem, Bolsista PIBEX, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID-ID: <https://orcid.org/0009-0007-4320-4061>

<sup>3</sup> Doutora, Laboratório de Anatomia Humana, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4991-734X>

<sup>4</sup> Doutora, Docente do curso de Nutrição, Museu de Morfologia, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5043-7014>

<sup>5</sup> Doutora, Docente do curso de medicina, Laboratório de Anatomia Humana, Universidade Federal do Tocantins, Palmas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9899-9128> E-mail: [gabiortega@uft.edu.br](mailto:gabiortega@uft.edu.br)



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

diretamente na recepção de 590 visitantes da comunidade externa em atividades e eventos realizadas no LAH, protagonizando a divulgação do conhecimento da anatomia humana para a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia humana; Educação em saúde; Popularização da ciência.

**ABSTRACT:** this article aims to present the activities carried out by extension students of the project “Human anatomy: restoration of anatomical pieces and scientific dissemination” at the Federal University of Tocantins (UFT). This extension project provided practical study of human anatomy for undergraduate health students and the presentation of this science to the external community. In addition to preparing and restoring cadaveric anatomical pieces, improving this material for various academic activities, the project included visits to the collection of the Human Anatomy Laboratory (LAH) at UFT/Palmas by high school, technical and higher education students from educational institutions. public and private. Thus, this extension project resulted in the participation of 30 extensionists from the nursing, medicine and nutrition courses at UFT, who restored 50 anatomical pieces that will be used in teaching, research and extension activities at LAH. Furthermore, the students worked directly in welcoming 590 visitors from the external community in activities and events held at LAH, promoting knowledge of human anatomy to the community.

**KEYWORDS:** Human anatomy; Health Education; Popularization of science.

**RESUMEM:** este artículo tiene como objetivo presentar las actividades realizadas por estudiantes de extensión del proyecto “Anatomía humana: restauración de piezas anatómicas y divulgación científica” de la Universidad Federal de Tocantins (UFT). Este proyecto de extensión proporcionó el estudio práctico de la anatomía humana para estudiantes de pregrado en salud y la presentación de esta ciencia a la comunidad externa. Además de preparar y restaurar piezas anatómicas cadavéricas, mejorando ese material para diversas actividades académicas, el proyecto incluyó visitas a la colección del Laboratorio de Anatomía Humana (LAH) de la UFT/Palmas por parte de estudiantes de enseñanza media, técnica y superior de instituciones educativas. pública y privada. Así, este proyecto de extensión contó con la participación de 30 extensionistas de las carreras de enfermería, medicina y nutrición de la UFT, quienes restauraron 50 piezas anatómicas que serán utilizadas en actividades de docencia, investigación y extensión del LAH. Además, los estudiantes trabajaron directamente en la recepción de 590 visitantes de la comunidad externa en actividades y eventos realizados en LAH, promoviendo el conocimiento de la anatomía humana en la comunidad.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomía humana; Educación para la salud; Popularización de la ciencia



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

## **INTRODUÇÃO**

A criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT) representa uma importante conquista para o povo tocantinense. Em 2003, a UFT iniciou suas atividades com o objetivo de integração entre a universidade e a sociedade. “Com a missão de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do Estado” (UFT, 2008).

A extensão universitária, um dos tripés da educação superior, é capaz de promover intervenções positivas e transformadoras na comunidade, envolvendo o público acadêmico e indivíduos da sociedade. Fernandes *et al.* (2013) ressalta que as atividades de extensão universitária podem ser o principal elemento de conexão entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade.

Flores (2020) acrescenta que o envolvimento de docentes, alunos e comunidade em um processo comum de aprendizagem, enriquece o processo político, dando alcance social à produção do conhecimento científico.

Assim, a extensão universitária torna-se um processo interdisciplinar integrativo e de democratização do conhecimento, permitindo o diálogo e a troca de saberes entre a comunidade e a universidade, visando atender às demandas da comunidade, ao mesmo tempo que prepara futuros profissionais para desempenhar suas funções na sociedade (Deus, 2018; UFT, 2021).

Projetos de extensão permitem a difusão do conhecimento na comunidade. O uso desta estratégia na área da saúde, permite a transformação da população e torna-se ferramenta importante na promoção da saúde da comunidade (Sampaio, 2018).

Neste sentido, Santos (2019) acrescenta que atividades que promovam o conhecimento sobre o corpo humano são fundamentais para os cuidados com a saúde. Entretanto, este conhecimento deve estar disponível de maneira clara, com



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

orientações consistentes sobre o tema, visto a importância da compreensão das particularidades do próprio organismo (Fernandes et al., 2020).

Assim, neste cenário, se encontra o Laboratório de Anatomia Humana (LAH) da UFT, campus Palmas, cuja principal forma de acesso da sociedade se dá por meio das atividades de visitação, onde se promove a divulgação científica e da própria UFT (UFT, 2021).

No LAH são ministradas as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana, com a utilização de cadáveres humanos, peças cadavéricas e modelos sintéticos anatômicos, além de atividades de pesquisa e extensão dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição (UFT, 2021).

Devido a extensa carga horária dos cursos que utilizam as peças anatômicas, somada à pesquisa e extensão realizadas neste laboratório, há necessidade permanente de restauração, novas dissecações e aprimoramento das peças do acervo do LAH.

Levando em consideração seu papel como propagador do conhecimento científico e da necessidade de restauração das peças anatômicas, o projeto de extensão "Anatomia humana: restauração de peças anatômicas e divulgação científica" teve o objetivo de receber a comunidade externa no Laboratório de Anatomia Humana. Assim, alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição puderam apresentar a anatomia humana e cuidados com a saúde para estudantes do ensino básico ao superior, contribuindo para a popularização da ciência anatômica.

Como muitas instituições de ensino fundamental e médio sofrem com a falta de estrutura de laboratórios, equipamentos e de materiais didáticos (Fontela *et al.*, 2011) e por não haver no município de Palmas exposições científicas permanentes, as visitas ao LAH podem contribuir no aprendizado desses alunos, auxiliar no despertar da curiosidade científica e enriquecer suas vivências.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Por outro lado, a participação dos alunos de graduação nos processos de preparação e preservação das peças anatômicas cadavéricas contribui para a formação acadêmica dos mesmos, pois para que as técnicas sejam realizadas adequadamente é necessário o conhecimento prévio sobre a morfologia interna e externa da peça, do sistema ou da região a ser trabalhada. Além disso, o envolvimento do aluno em atividades extracurriculares contribui para a produção de conhecimento, desenvolvimento de habilidades, criticidade e de trabalho em equipe (Salbego *et al.*, 2015; Rankrape; Baungratz; Haas, 2020).

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste projeto foram empregadas e adaptadas diferentes técnicas anatômicas com o intuito de restaurar e reaproveitar peças anatômicas cadavéricas humanas do Laboratório de Anatomia Humana (LAH) da UFT, campus Palmas, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFT, CAAE n.º 50681421.0.0000.5519.

As ações deste projeto foram iniciadas no segundo semestre de 2021 e finalizadas em dezembro de 2023. Conta com a participação de 30 alunos voluntários dos cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e da comunidade externa. Em 2022, o projeto foi contemplado com 01 (um) bolsista PIBEX (Programa institucional de bolsa de extensão) da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UFT.

O produto resultante deste projeto é utilizado como material didático nas diversas atividades desenvolvidas no LAH, como em eventos, palestras e exposições com a participação da comunidade externa, além de atividades de ensino e de iniciação científica, e ações em colaboração com o Museu de Morfologia da UFT.

Para fins didáticos, serão apresentadas as duas principais frentes de trabalho do projeto de extensão “Anatomia humana: restauração de peças anatômicas e



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

divulgação científica": 1) engajamento dos alunos em atividades extracurriculares por meio da restauração das peças anatômicas do LAH; 2) visitas da comunidade externa.

### **RESTAURAÇÃO DAS PEÇAS ANATÔMICAS HUMANAS DO LAH/UFT**

O recrutamento dos alunos voluntários sucedeu por meio de divulgação nas redes sociais e aplicativos de conversas de grupo dos cursos da área da saúde da UFT. Os critérios de seleção dos extensionistas foram: estar regularmente matriculado nos cursos de Enfermagem, Medicina ou Nutrição da UFT e ter disponibilidade de pelo menos 3h semanais para realizar as atividades do projeto.

Inicialmente, foram realizadas oficinas para capacitar os acadêmicos participantes do projeto: "Princípios básicos de dissecação: instrumentação e técnica"; "Suturas"; "Osteotécnica: etapas e aplicações". Cada oficina teve carga horária de 2 horas e foram ministradas por professores e técnicos extensionistas vinculados ao projeto.

Na oficina de dissecação, os acadêmicos aprenderam sobre a técnica que possibilita a visualização de estruturas, por meio de cortes específicos, expondo as particularidades de cada camada do corpo humano. Para isto, tornou-se necessário o conhecimento da anatomia e dos instrumentais utilizados durante as atividades de isolar, separar, cortar e tornar visíveis as estruturas desejadas para uma determinada peça anatômica (Oxley; Barros; Fazan, 2020).

Já a técnica de sutura, consiste na aproximação das estruturas teciduais por meio da disposição ordenada de nós cirúrgicos. Na restauração de peças anatômicas, as suturas são úteis para reparar estruturas danificadas, como vasos e músculos, tanto em peças isoladas como no cadáver.

A osteotécnica foi a técnica empregada na preparação e montagem de ossos isolados e de esqueletos articulados (Oxley; Barros; Fazan, 2020).



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

A catalogação das peças cadavéricas do LAH foi realizada por meio de registro fotográfico. Cada peça foi analisada e dividida em grupos: peças cadavéricas que necessitavam de restauração; peças que não necessitavam de restauração; peças inservíveis.

Os extensionistas ficaram responsáveis por trabalhar em uma única peça anatômica ao longo do projeto. Assim foi possível que todas as técnicas fossem aplicadas por todos os alunos, oportunizando a cada discente, o aperfeiçoamento das técnicas e habilidades de restauração do acervo cadavérico do LAH.

As oficinas de capacitação e a catalogação das peças ocorreram de outubro de 2021 a junho de 2022. Já as restaurações iniciaram em 2021 e continuam desde então.

## **VISITAS DA COMUNIDADE EXTERNA**

No segundo semestre de 2022 ocorreu a “I Mostra de morfologia: A vida em diferentes formas”. No primeiro semestre de 2023 foram organizadas visitas guiadas para grupos menores de alunos de escolas de ensino médio e técnico.

A divulgação ocorreu por meio das redes sociais da UFT e envio de convites via endereço eletrônico, a instituições de ensino médio, técnico e superior, públicas e privadas, para visita no LAH. Após o agendamento e confirmação das visitas, os acadêmicos ficaram responsáveis pela organização do acervo do LAH e pelas aulas com enfoque na importância do conhecimento da anatomia humana.

Nas visitas, os participantes da comunidade externa foram conduzidos pelos discentes e apresentados a peças orgânicas dissecadas e restauradas dos diferentes sistemas orgânicos, como o cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, genital, endócrino, muscular e esquelético.

A visita aos corpos humanos dissecados enfatizou questões de respeito e



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

ética no tratamento do material humano, as formas de obtenção de corpos humanos para finalidade acadêmica e científica, e a importância do estudo anatômico em peças orgânicas para os cursos da área da saúde.

Ademais, as formas de ingresso na UFT e os cursos nos diferentes campus são apresentados aos visitantes, além de informações sobre o Programa de Doação de Corpos e/ou Órgãos da UFT. Ao final da exposição, os visitantes foram convidados a preencherem uma pesquisa de satisfação a respeito da experiência vivenciada no LAH.

## **EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

### **Capacitação dos extensionistas**

"A dissecação na área da anatomia humana é o ato de explorar o corpo humano, ou seja, através de cortes possibilitar a visualização anatômica dos órgãos e regiões que existem no corpo humano e assim possibilitar o seu estudo" (Cunha et al, 2017).

É esperado que nem todos os alunos tenham estas habilidades em dissecação ou de manusear instrumentos cirúrgicos. Compreendendo isto e afim de nivelar esta habilidade dos extensionistas, foram ministradas duas oficinas: uma de dissecação anatômica e uma de nós e suturas (Figura 01). Aprimorar as competências de habilidades manuais e técnicas foi indispensável para o bom andamento das atividades de restauração das peças anatômicas.



**Figura 01** – Oficina de sutura. Fonte: autoras (2022).

Estas capacitações também se tornam úteis na rotina de estudos de anatomia humana. Isto porque os acadêmicos das áreas de saúde usam a dissecação como metodologia para compreensão do corpo humano. Cientistas e profissionais de saúde defendem esta prática de ensino, pois a reconhecem como uma didática eficaz para os alunos se familiarizarem com as particularidades do corpo humano, mantendo o respeito e a dignidade do corpo humano que está sendo usado como modelo de estudo (Vieira, 2001).

Ademais, a metodologia de ensino por meio de dissecação de cadáveres humanos, estimula o pensamento crítico e investigativo do acadêmico (Cunha et al, 2017). Além de ser um procedimento importante para a formação de habilidades manuais necessárias para executar tarefas do cotidiano do profissional de saúde.

## **RESTAURAÇÃO DAS PEÇAS ANATÔMICAS**

O LAH conta com cadáveres humanos e peças cadavéricas doadas via Instituto Médico Legal (IML) e também por doação voluntária pelo programa de Doação de Corpos e/ou Órgãos da UFT.

De acordo com a Lei 8.501, de 30 de novembro de 1992, corpos humanos



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

podem ser encaminhados para as universidades e centros de pesquisa, obedecendo os seguintes critérios: não terem sido reclamados junto a autoridades públicas no prazo de 30 dias; não apresentaram qualquer tipo de registo de endereço, parentes ou responsáveis legais; e que não tiveram indícios de morte suspeita ou criminosa (Brasil, 1992).

Outra forma das instituições de ensino terem acesso aos corpos humanos é quando indivíduos manifestam publicamente o interesse na doação do próprio corpo. Este direito é assegurado pela Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, no seguinte texto: “É válida, com o objetivo científico, ou altruístico, a disposição gratuita do próprio corpo, no todo ou em parte, para depois da morte” (Brasil, 2002).

Cumpridas as exigências estabelecidas na legislação brasileira, os cadáveres são encaminhados para as instituições de ensino e passam por processos de conservação, que podem variar de acordo com a tecnologia disponível ou o tipo de estudo/ metodologia de ensino de anatomia ao qual será destinado (Vieira, 2001).

Como as peças anatômicas se apresentam em diversos estágios de conservação e exposição de estruturas anatômicas, foi necessário utilizar técnicas e metodologias específicas para cada peça restaurada.

Em vista disso, foram selecionadas 50 peças para restauração. As que estavam em melhores condições de preservação receberam osteotécnica adaptada, sutura e dissecação, e as peças cujas estruturas estavam muito ressecadas, escurecidas e danificadas foram submetidas à osteotécnica completa (Figura 02).



**Figura 02** – Aluna extensionista aplicando osteotécnica em um osso humano (tíbia).  
Fonte: Autoras (2022)

As atividades de restauração ocorreram uma vez por semana, no LAH, com duração média de 2 a 3 horas por encontro, em que os alunos tiveram acesso aos instrumentais de dissecação e osteotécnica, além do acompanhamento técnico de professores extensionistas.

### **VISITAS DA COMUNIDADE EXTERNA**

O LAH recebeu 71 (setenta e um) alunos do ensino médio e técnico do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Paraíso, para palestras relacionadas à anatomia dos sistemas genitais masculino e feminino (Figura 03).



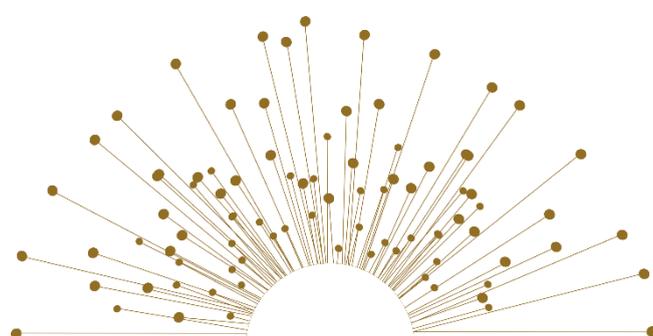
**Figura 03** - Palestra sobre anatomia dos sistemas genitais feminino e masculino aos alunos do ensino médio do Instituto Federal do Tocantins, Paraíso. Fonte: Autoras (2022)

Os estudos em anatomia fazem parte do processo natural de busca pelo conhecimento do corpo humano. A anatomia humana é um campo da biologia, que permite estudar as estruturas do ser humano sem a ajuda de microscópio. “A anatomia é o cenário (estrutura) no qual ocorrem os eventos (funções) da vida” (Moore, 2014).

Com este pensamento, inicialmente, foram apresentados aos estudantes as estruturas básicas que formam os sistemas genitais masculino e feminino, além do enfoque na fisiologia dos ciclos menstrual, ovariano e a formação e trajeto dos gametas.

Também foram abordados temas relacionados às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e formas de prevenção de ISTs e gravidez. Além de tópicos relacionados aos cuidados básicos de saúde, como a higienização correta dos genitais, a realização de exames rotineiramente, a importância do autocuidado com a saúde sexual, reprodutiva e menstrual.

Nesta primeira parte, foram utilizadas projeções das figuras anatômicas e exposição de modelos anatômicos sintéticos, levando em consideração a seguinte orientação:



# REVISTA CAPIM DOURADO

## Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

“As informações devem ser claras e objetivas, combatendo preconceitos que atrapalham o desenvolvimento da sexualidade, na perspectiva de uma convivência solidária, buscando-se tranquilizar os estudantes, trabalhando-se com profundidade compatível as suas dúvidas, mas sem sobrecarregá-los com detalhes anatômicos e fisiológicos” (Brasil,1998. p. 77).

Em seguida, os alunos que se sentiram à vontade com a experiência de visualização de cadáveres humanos e peças cadavéricas foram convidados para a sala úmida do LAH, onde as peças orgânicas são expostas.

Nesse momento, os visitantes tiveram a oportunidade de visualizar e tocar nas peças anatômicas e no corpo humano cadavérico, seguindo as normas de biossegurança, além de serem convidados a refletir sobre a importância do cadáver para o ensino adequado da anatomia humana para os cursos superiores na área da saúde e as relações de ética e respeito em relação aos doadores.

Além da visita do IFTO, este projeto também contou a participação de 65 (sessenta e cinco) estudantes do 9.º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Thiago Barbosa, 10 (dez) alunos do curso de graduação de Geografia da UFT/Porto Nacional e de 30 (trinta) acadêmicos da área da saúde de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, onde o acervo do LAH foi apresentado juntamente com noções de anatomia geral e aplicações no autocuidado para promoção da saúde e prevenção de doenças (Figura 04).



**Figura 04** – Visita ao Laboratório de Anatomia Humana da UFT, Palmas, dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Thiago Barbosa. Fonte: Autoras (2022).

Além do mais, este projeto participou da organização da I Mostra de Morfologia da UFT, em parceria com o Museu de Morfologia e Departamento de Gestão dos Laboratórios da Saúde (DGLS), que recebeu visitantes diversos, como alunos da educação infantil; escolas de ensino médio; alunos da UFT, técnicos administrativos em educação da UFT; e acadêmicos de IES privadas, totalizando 414 pessoas neste evento (Figura 05).



**Figura 05** – Participação dos alunos extensionistas do projeto “Anatomia humana: restauração de peças anatômicas e divulgação científica na I Mostra de Morfologia da UFT recebendo alunos do ensino fundamental. Fonte: Autoras (2022).

Todos os envolvidos neste projeto, tanto os extensionistas quanto os visitantes da comunidade externa, foram convidados a refletir sobre a importância da doação de corpos para as instituições de ensino. Além disso, foi apresentado o Programa de Doação de Corpos e/ou Órgãos da UFT, elucidando as principais formas de adesão a este importante recurso de expansão da ciência.

Para os alunos extensionistas, essas experiências proporcionaram uma oportunidade única de aprender as técnicas de conservação e restauração de peças anatômicas, além de aprimorar o conhecimento sobre a anatomia. A preparação do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

conteúdo para as palestras e exposições também contribuiu para aprimorar as habilidades de oratória, bem como a capacidade de adaptar a linguagem e usar termos acessíveis ao público leigo.

## **DISCUSSÃO**

No geral, a restauração das peças anatômicas do LAH resultou em avanços significativos na preservação das estruturas anatômicas, permitindo um estudo mais aprofundado e enriquecedor. O projeto também proporcionou uma valiosa experiência de aprendizado tanto para os extensionistas, quanto para os visitantes, fortalecendo o conhecimento no campo da anatomia humana.

O projeto de extensão demonstrou uma considerável participação dos alunos do campus Palmas, com 30 estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição envolvidos. Essa diversidade e integração de participantes de diferentes áreas relacionadas à saúde proporciona uma oportunidade enriquecedora para a troca de conhecimentos e experiências.

Além disso, o projeto teve um impacto significativo na comunidade, uma vez que o LAH recebeu 590 visitantes em 2022/2 e 2023/1, mostrando o alcance e a relevância do projeto, que conseguiu atingir um grande número de estudantes em diferentes níveis de ensino.

A participação de alunos de escolas públicas e particulares permite democratizar o acesso ao conhecimento anatômico, oferecendo uma experiência prática e interativa no Laboratório de Anatomia Humana. Isso pode despertar o interesse dos alunos pelo estudo da anatomia e estimulá-los a considerar carreiras relacionadas à saúde.

O projeto de extensão não apenas beneficia os alunos que participam diretamente das atividades, mas também contribui para a divulgação do conhecimento anatômico e a promoção da educação em saúde na comunidade em



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

geral. A interação entre os alunos universitários e os estudantes do ensino fundamental e médio pode ser uma oportunidade valiosa de aprendizado mútuo.

Como resultado do projeto, espera-se que os estudantes envolvidos tenham ampliado seus conhecimentos na área da anatomia humana, de forma a tomarem decisões relacionadas à saúde de forma consciente.

Ademais, apresentar o Programa de Doação de Corpos e/ou Órgãos da UFT neste contexto, permitiu a ampliação das discussões sobre o tema. Culturalmente o brasileiro não aceita com facilidade este conceito de doação do próprio corpo após a morte. Ao abordar o tema dentro de um contexto de ensino e aprendizado, permite reflexão, sobre a forma como os corpos humanos são indispensáveis para o avanço da ciência e para a formação técnica dos profissionais de saúde.

O programa de extensão "Anatomia humana: restauração de peças anatômicas e divulgação científica" desempenhou um papel crucial na promoção da anatomia humana entre os alunos do campus Palmas e na comunidade em geral. Através da dissecação, observação e explicações, os extensionistas puderam ampliar seus conhecimentos e compartilhá-los com a comunidade externa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O engajamento dos alunos extensionistas em todas as etapas do projeto, como a restauração da peça anatômica cadavérica, a preparação das palestras e o recebimento dos visitantes no Laboratório de Anatomia Humana, contribuiu sobremaneira na formação acadêmica destes discentes, pois além de colocar em prática o aprendizado adquirido, outras habilidades foram desenvolvidas, como a adaptação da linguagem acadêmica e técnica para diferentes públicos, trabalho em equipe e, até mesmo, uma maior valorização do ambiente e dos materiais de estudo acadêmico.

Nesse sentido, o projeto de extensão universitária "Anatomia humana:



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

restauração de peças anatômicas e divulgação científica", que surgiu diante da necessidade de aprimoramento do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da UFT, Palmas, considerando a importância e a insubstituibilidade deste material para ensino prático da anatomia humana e para a divulgação desta ciência, alcançou os objetivos propostos de engajamento discente na democratização do conhecimento sobre o corpo humano e suas repercussões na saúde.

## **AGRADECIMENTOS**

Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Tocantins.

---

Todos os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

---

## **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Constituição (1992). **Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para assuntos jurídicos**. Brasília, 1992. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8501.htm#:~:text=LEI%20N%C2%B0%208.501%20C%20DE,cient%C3%ADfica%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8501.htm#:~:text=LEI%20N%C2%B0%208.501%20C%20DE,cient%C3%ADfica%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias). Acesso em 23 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação – Parâmetros Curriculares Nacionais. **Portal Mec.Gov**, Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>. Acesso em 22 jan. 2023.
- BRASIL. Constituição (2002). **Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para assuntos. Jurídicos**. Brasília, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2010.406%2C%20DE%2010%20DE%20JANEIRO%20DE%202002&text=Institui%20o%20C%C3%B3digo%20Civil.&text=Art.,e%20deveres%20na%20ordem%20civil](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2010.406%2C%20DE%2010%20DE%20JANEIRO%20DE%202002&text=Institui%20o%20C%C3%B3digo%20Civil.&text=Art.,e%20deveres%20na%20ordem%20civil). Acesso em 23 jan 2023.
- CUNHA, Jemaila Maciel da. Et al. Dissecção de cadáveres humanos durante a graduação médica: um relato de experiência. Revista de Saúde. Vassouras, 2017. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/1066> . Acesso em 02 abr. 2023.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

DEUS, Sandra Batista de. **A extensão universitária e o futuro da universidade**. Revista Espaço Pedagógico, 2018. v. 25, n. 3, p. 624-633. Disponível em: <<https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8567/114114235>>. Acesso em: 19 jul. 2023.

FERNANDES, Carla Montuari *et al.* **A rede de desinformação e a saúde em risco: uma análise das fake news contidas em “As 10 razões pelas quais você não deve vacinar seu filho”**. RECIIS – Rev. Eletrônica Comunicação Informação Inovação e Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/41958/15.pdf?sequence=2&isAllowed=y> . Acesso em 20 jul. 2023.

FERNANDES, Marcelo Costa *et al.* **Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas**. Educação em Revista. Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000400007> . Acesso em 02 abr. 2023.

FONTELA, Paula Caetano *et al.* **Laboratório de Anatomia Humana: Espaço de ensino-aprendizagem**. Salão do Conhecimento, Ijuí, 2011). Disponível em: 20191029%20(2).pdf . Acesso em: 02 abr 2023.

FLORES, Laiane Frescura *et al.* **O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um instituto federal no rio grande do sul**. Revista Conexão UEPG, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5141/514162470027/514162470027.pdf> .Acesso em: 19 jul. 2023.

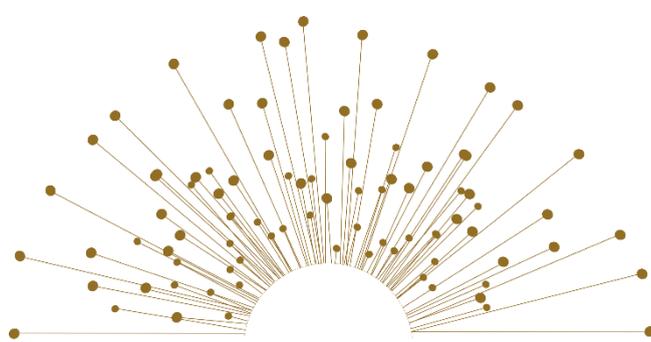
MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Moore Anatomia – Orientada para a Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2014.

OXLEY, A.; BARROS, H.; FAZAN, V. Técnicas anatômicas. São Paulo: SBA, 2020. 314 p.

RANKRAPE, Fabiana, *et al.* **Osteotécnica: Ferramenta de ensino em anatomia e zoologia**. Arquivos do Mudi. Paraná, 2020 - v. 24, n. 2, p. 1 a 6. Disponível em: [file:///Users/heloi/Downloads/52748-Texto%20do%20artigo-751375207670-2-10-20200902%20\(3\).pdf](file:///Users/heloi/Downloads/52748-Texto%20do%20artigo-751375207670-2-10-20200902%20(3).pdf). Acesso em 23 jan. 2023.

SALBEGO, Cleiton *et al.* **Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana**. Revista Brasileira de Educação Médica, 2015. P 23-31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/Q6LD8WKhBvz6nmBxrQ8nHpJ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 20 jul. 2023.

SAMPAIO, Josineide Francisco *et al.* **A Extensão Universitária e a Promoção da Saúde no Brasil: Revisão Sistemática**. Revista Saúde e Sociedade, 2018. v.3 p. 921-930.



# REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 1, Jan-Abr., 2024

Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/nuspamed/article/view/5282/4856>  
. Acesso em 18 jul. 2023.

SANTOS, Paulo Ricardo dos *et al.* **A utilização de palestras como ferramentas para o ensino da anatomia e integração com a comunidade.** Braz. J. of Develop, Curitiba, 2019. v. 5, n. 12, p. 28750-28755. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/5162> . Acesso em: 20 jul. 2023.

UFT. **Projeto pedagógico do curso de medicina.** Disponível em:

[https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/okWN9dpeSh6z8K3NlwE\\_kw/content/ppc\\_medicina\\_nov\\_2008\\_2187.pdf](https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/okWN9dpeSh6z8K3NlwE_kw/content/ppc_medicina_nov_2008_2187.pdf) . Acesso em 19 jul 2023.

UFT. **Guia de creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Tocantins-UFT.** Disponível em:

<https://ww2.uft.edu.br/download/?d=d561e122-ccb4-4d31-9eec-47425de23c51;1.0:Guia%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20da%20Extens%C3%A3o%20na%20UFT.pdf> . Acesso em 15 abr. 2023.

VIEIRA, Patricia Ruy. A utilização do cadáver para fins de estudo e pesquisa científica no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica.** São Paulo, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/GCyZSSM7twLwVWQJ3smxq9N/?lang=pt> . Aceso em 01 abr. 2023.